Safra 2011/12

Pequeno corte na produção

A COLHEITA nacional de cereais e oleaginosas da safra 2011/12 entra na reta final, depois da estiagem provocada pelo fenômeno climático *La Niña,* que afetou dramaticamente as lavouras na região Sul do País e em Mato Grosso do Sul. As culturas mais atingidas foram justamente as de milho e soja, as principais responsáveis pela colheita nacional. Os prejuízos sobre arroz e feijão tiveram menores repercussões.

A previsão feita no mês passado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) trouxe pequenos acertos adicionais para a produção nacional de arroz, feijão, milho e sorgo. Para o algodão e o trigo, as projeções ficaram praticamente sem mudanças. Na soja, houve novo ajuste para baixo, sujeito a outras diminuições, à medida que se definem as quebras na agricultura gaúcha. A Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Rio Grande do Sul traça perdas de cinco milhões de toneladas no Estado.

Pelos números da Conab, a quantidade geral atingirá 157,8 milhões de toneladas, acima da estimativa traçada em fevereiro. A diferença em relação à colheita recorde da safra 2010/11 ficou menor. A explicação está na queda da produtividade média dos grãos, tendo em vista uma expansão de 3,6% na área plantada, para 51,7 milhões de hectares.

As perspectivas para o crescimento da colheita de milho melhoraram bastante com o quadro traçado para o produto da segunda safra em Mato Grosso. O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta para aproximadamente 10,7 milhões de toneladas a serem colhidos em 2011/12. O resultado representa 54,3%

Etanol de milho

Desde o fim do mês de fevereiro, está em operação a primeira usina *flex* do Brasil. Instalada no município de Campos de Júlio, região oeste de Mato Grosso, a Usimat Flex produz etanol a partir de cana-de-açúcar e de milho. O investimento inicial foi de R$ 20 milhões, com capacidade de produção entre 120 a 150 mil litros de etanol de milho por dia.

O projeto está em caráter experimental, com cronograma para aumentar gradativamente a produção. O modelo da usina *flex* permite a sua operação durante todo o ano. A colheita de cana, concentrada de abril a outubro, gera ociosidade durante certo período, com o custo fixo muito alto. Para os produtores de milho de Mato Grosso, é mais uma opção para comercializar o cereal. Isso diminui o risco de baixos preços pagos ao milho, cuja demanda no Estado é de dois milhões de toneladas.

Além do etanol, os subprodutos gerados a partir da utilização do milho como, por exemplo, o DDGS, siga em inglês para o grão seco por destilação, podem ser usados como ração para animais. Abre-se, assim, um espaço para a instalação de mais indústrias e confinamentos na região. Excelente alimento para animais de corte, o cereal possui valor proteico de cerca de 36%. A expectativa com o empreendimento é positiva no sentido de agregar valor à produção estadual.



a mais quando comparado a 2010/11, com 6,9 milhões de toneladas. A ampliação significativa da área, de 38,4%, também foi confirmada em relação ao último ano: uma evolução de 1,7 milhão de hectares a 2,42 milhões de hectares. A corrida em torno da produção do cereal ganhou força com as baixas dos estoques e a alta de preços.

Em termos de disponibilidade de milho, ficam descartados os problemas agudos em termos de desabastecimento. O desafio maior está no campo da logística, no sentido de escoar em tempo hábil a produção da região central para o Sul do País. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realiza os leilões para viabilizar o atendimento aos criadores de aves e suínos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. ■

Brasil: Estimativa da safra 2011/12 (mil t)

Produto	2010/11	2011/12			
		Dezembro/11	Janeiro/12	Fevereiro/12	Março/12
Algodão *	1.960	1.934	1.993	2.002	2.001
Arroz	13.613	11.927	11.462	11.171	11.268
Feijão	3.788	3.503	3.500	3.401	3.573
Milho	57.407	30.319	59.210	60.831	61.703
Soja	75.324	71.287	71.151	69.229	68.749
Trigo	5.882	5.414	5.789	5.789	5.789
Outros	4.864	4.696	7.742	4.645	4.729
Total	162.838	159.080	158.447	157.068	157.812

* em pluma
Fonte: Conab

